

Conselho Tutelar pede fechamento de Boate

Em ofício encaminhado à Câmara Municipal, o Conselho Tutelar de Campo Largo denuncia a exploração e prostituição de três meninas adolescentes (uma de 13 anos e as outras de 17) pela Boate La Caverna, situada na Rodovia do Café Km16, em Caratutva. O Conselho Tutelar pede o apoio dos vereadores para coibir a prática de crimes como esses no Município, propondo, se necessário, o fechamento da Boate. Eis a íntegra do ofício Atendimento à Criança e ao Adolescente Conselho Tutelar de Campo Largo.

Campo Largo, 08 de novembro de 1993.

Vimos através deste informar, e solicitar apoio, ao que a seguir descreveremos: Em 03/11/93 às 17,00 horas atendendo a solicitação do MD Delegado de Polícia Civil de Campo Largo, Aparecido Rodrigues, relatando que estavam sob a sua custódia 03 (três) adolescentes que se haviam ouvidas em depoimento, para tanto estava solici-

tando presença dos membros do Conselho Tutelar, para que acompanhassem fotos das envolvidas e que atendessem pela iniciais NL de 17 anos e NR 17 anos, LR 17 anos e JT segundo informações de 13 anos e portadora supostamente de doenças sexualmente transmissíveis "sífilis de 3º estágio", sendo que a mesma encontra-se em lugar incerto e não sabido. Após oitiva e a qualificação, procedeu-se a apresentação de documentos das adolescentes, constando-se das quatro envolvidas só duas é que possuem Registro de Nascimento, sendo que uma delas tinha registro falsificado o ano de nascimento, num flagrante crime previsto no Código Penal Brasileiro, e outra adolescente sem qualquer documento. Sendo que duas das adolescentes oriundas de Irati-SC, e outras duas de Curitiba-PR, que estavam sendo prostituídas e aliciadas e com a anuência do proprietário da Boite La Caverna Sr. Darcy Andrade dos Santos e pela Gerente Sra. Maria Tereza Ziliotto. Que além da prostituição a que eram submetidas eram obrigadas a fazer "salão" para vender mais bebida e também iniciarem no vício do alcoolismo num flagrante desrespeito a Lei 8.069/90 no seu Artigo 81 II e III. Esta Boite está localizada as margens da Rodovia do Café Km16 - Caratutva nesta cidade.

Orçamento: Algaci preocupado com a Região Metropolitana

O deputado estadual Algaci Túlio (PDT) está propondo que os prefeitos da Região Metropolitana de Curitiba participem diretamente da elaboração do orçamento do Estado para 1994, visando assegurar a execução de obras estratégicas nos seus municípios. O deputado sugeriu, na última reunião da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba, AS-SOMEC, realizada em Almirante Tamandará, que as emendas propondo essas obras sejam encaminhadas pelo Bloco Metropolitano na Assembleia Legislativa. "Isto proporcionaria, em primeiro lugar, equidade na distribuição de recursos,

tornando transparente os critérios para financiamento de obras. Por outro lado, seria possível sepultar a repugnante prática da demagogia nas emendas para o orçamento, que acabam apenas gerando falsas expectativas nos municípios. Se o importante é a realização das obras, nenhum deputado tem o direito de inviabilizá-la por querer ter a sua assinatura na emenda que a propõe", justificou Algaci.

O deputado do PDT deve, aliás, convocar uma reunião dos prefeitos da Região Metropolitana de Curitiba com o Bloco Metropolitano, para discutir a proposta e viabilizá-la na prática. "A população brasileira está estupefata com as irregularidades no orçamento da União, através das quais recursos que deveriam financiar obras públicas de interesse social foram desviados para contemplar a sanha de empreiteiros e políticos corruptos. Os mecanismos para elaboração do orçamento devem ser aperfeiçoados e, sendo ele, a principal peça discutida pela Assembleia Legislativa e o instrumento para execução das políticas sociais por parte da administração pública deve ser assegurada, amplamente, a participação da sociedade na sua discussão", concluiu o parlamentar.

Se dessa conversa o honrado cidadão concluiu tratar-se de "namoro político" ou "amor" não foi da minha parte correspondido, lamento ter-lhe partido o coração. Nunca fui seu eleitor, pelo menos até hoje. Votei pela primeira vez para prefeito no Zanolrenzi, tio-avô de minha mulher, tendo como vice meu grande amigo e médico de meus filhos, Dr. Afonso.

Em 1988, pelo apoio de

CONSTRUA COM

BIMBO

MATERIAIS

Só quem é revendedor especializado em material hidráulico, elétrico e impermeabilizantes poderia ter os melhores preços não deixe de nos consultar

rio **Sika** **DOCO**

JACKWAL **METALÚRGICA JACKWAL S.A.** **TUBOS E CONEXÕES** **TIGRE**

BLUKIT **METALURGICA LTDA** **GRUPO PROVIDÊNCIA**

AKROS **ASTRA** **FORTILIT**

Também revendedor exclusivo para Campo Largo das betoneiras e máquinas

Menegotti

Rua Joaquim de Andrade, 871. Tele-Vendas: 292-1250/392-1825

Filosofia da múmia



Vereador Carlos A. Weber

Segundo a antropologia cultural, no Egito Antigo, havia o costume de sepultar-se o governante farão envolto em bandagens, totalmente embalsamado, com as vísceras e órgãos internos em vasos separados, num sarcófago, acompanhado de suas mais preciosas jóias.

Seus servos, escravos, eunuocos, súditos e concubinas, além de todos os seus tesouros, acompanhavam o féturo, abastecidos de víveres e eram sepultados vivos com o defunto.

Criam os súditos que a qualquer momento a múmia ressuscitaria para novamente governar.

Cria a múmia, quando em vida, que seu governo seria eterno. Constataria a múmia já sepulta sua ilusão.

Hoje ainda, a filosofia da múmia encontra adeptos. Embora tenha-se notícia que já se vão dezenas de séculos da morte do último farão e embora seja grande a distância do Egito, parece que em Campo Largo existem súditos insepultos e múmias falantes.

Confiemos neste apoio, cientes do seu conhecimento e da Lei na sensibilização de suas ações.

Discurso — Na última edição de seu jornal, o senhor Newton Puppi defendeu-se de seu discurso na Câmara.

Não sei por que razão o ilustre cidadão afirma que lhe procurei para ser candidato em sua chapa.

Nunca lhe procurei! Nunca lhe fiz tal pedido! Na verdade jamais procurei qualquer partido para ser candidato. Tive sim, convite de vários partidos às eleições de 1982, 1988 e 1992.

Aceitei o último dos convites pelo grupo liderado por Afonso Portugal Guimarães.

Na verdade, uma das poucas vezes que vi o Sr. Newton nos últimos anos, coincidentemente nas vésperas da eleição, já na qualidade de candidato pela Coligação Mostrar, já dentro da agência do Bamerindus e das poucas palavras que trocamos entre cordiais cumprimentos, jamais fiz referência à minha candidatura.

Le falei da amizade de infância entre minha pessoa e seus filhos. Do respeito que sempre tive pela família Puppi. Da minha intenção, em colaborar com minha cidade e defender os interesses do povo.

Se dessa conversa o honrado cidadão concluiu tratar-se de "namoro político" ou "amor" não foi da minha parte correspondido, lamento ter-lhe partido o coração.

Nunca fui seu eleitor, pelo menos até hoje. Votei pela primeira vez para prefeito no Zanolrenzi, tio-avô de minha mulher, tendo como vice meu grande amigo e médico de meus filhos, Dr. Afonso.

Em 1988, pelo apoio de

Caros amigos.

Quando aos cargos políticos ocupados por seu filho não posso afirmar como o senhor faz, que ele não precisa de apoio, nem de golpe para sobreviver... pois nunca lhe vi trabalhando. Não sei onde trabalha... Se trabalha... Se é auto-suficiente, se é competente para trabalhar... Também não sei, se ser chefe de liderança de partido político é trabalho, se trabalhar com deputados é profissão, ainda mais nos dias de hoje. Também não sei se prestou algum concurso público, prova de títulos, realmente não sei.

Das coisas que eu sei — Se Marcelo ao invés de lançar-se candidato a deputado, num voto tão alto, por duas vezes, tivesse iniciado com humildade, com "pequenez" e "miudeza", como candidato a vereador, talvez teria tido êxito. Assim poderíamos avaliar sua competência como político, suas aulas de política seriam interessantes. Não precisaria ir a Portugal aprender política. Aprenderia na melhor das escolas: ao lado do povo na Câmara.

A mania de grandeza tem levado alguns à Espanha, Japão ou Portugal e outros, desprovidos da mania, à Câmara e ao Executivo.

Se fui maldozo em minhas palavras, o povo que assistiu a seus comícios pôde ver o Ratinho lhe dando apoio e vice-versa, pôde ver um de seus partidos o PRN do Collor de Mello, jactar-se do presidente.

Quando a seu suposto voto no Lula, só a uma o sabe ao certo.

Finalmente, sr. "comendador" Newton Puppi, posso não ser grandioso, grato e "experto" como o senhor, mas procurei com zelo seguir seu conselho: "crescer em tamanho e grandeza e não repetir os erros que o senhor cometeu".

Cresci, como outros, em minha "pequenez" e "miude-

za" à sombra de seu grandioso orgulho e soberba. Mas como diz o provérbio popular: "...quanto maior a árvore, maior a queda".

A queda — Quanto às suas administrações, o senhor também empregou concunhados, amigos, parentes de seus parentes... Sua administração também subvencionava certo jornal, que na época chamava-se "O Jornal", que por sinal tinha como diretor seu filho. Os salários que o senhor pagava, na época, eram também maiores que os hoje pagos aos conselheiros da Cotel a quem seu filho acusa.

Em 1980, quando passei no vestibular de Direito, seu filho já estudante de Direito há algum tempo, foi até minha casa aplicar o "trote". Eramos amigos.

Das coisas que eu não sei — Quanto aos cargos políticos ocupados por seu filho não posso afirmar como o senhor faz, que ele não precisa de apoio, nem de golpe para sobreviver... pois nunca lhe vi trabalhando. Não sei onde trabalha... Se trabalha... Se é auto-suficiente, se é competente para trabalhar... Também não sei, se ser chefe de liderança de partido político é trabalho, se trabalhar com deputados é profissão, ainda mais nos dias de hoje. Também não sei se prestou algum concurso público, prova de títulos, realmente não sei.

Das coisas que eu sei — Se Marcelo ao invés de lançar-se candidato a deputado, num voto tão alto, por duas vezes, tivesse iniciado com humildade, com "pequenez" e "miudeza", como candidato a vereador, talvez teria tido êxito. Assim poderíamos avaliar sua competência como político, suas aulas de política seriam interessantes. Não precisaria ir a Portugal aprender política. Aprenderia na melhor das escolas: ao lado do povo na Câmara.

A mania de grandeza tem levado alguns à Espanha, Japão ou Portugal e outros, desprovidos da mania, à Câmara e ao Executivo.

Se fui maldozo em minhas palavras, o povo que assistiu a seus comícios pôde ver o Ratinho lhe dando apoio e vice-versa, pôde ver um de seus partidos o PRN do Collor de Mello, jactar-se do presidente.

Quando a seu suposto voto no Lula, só a uma o sabe ao certo.

Finalmente, sr. "comendador" Newton Puppi, posso não ser grandioso, grato e "experto" como o senhor, mas procurei com zelo seguir seu conselho: "crescer em tamanho e grandeza e não repetir os erros que o senhor cometeu".

Cresci, como outros, em minha "pequenez" e "miude-

za" à sombra de seu grandioso orgulho e soberba. Mas como diz o provérbio popular: "...quanto maior a árvore, maior a queda".

A queda — Quanto às suas administrações, o senhor também empregou concunhados, amigos, parentes de seus parentes... Sua administração também subvencionava certo jornal, que na época chamava-se "O Jornal", que por sinal tinha como diretor seu filho. Os salários que o senhor pagava, na época, eram também maiores que os hoje pagos aos conselheiros da Cotel a quem seu filho acusa.

Em 1980, quando passei no vestibular de Direito, seu filho já estudante de Direito há algum tempo, foi até minha casa aplicar o "trote". Eramos amigos.

Das coisas que eu não sei — Quanto aos cargos políticos ocupados por seu filho não posso afirmar como o senhor faz, que ele não precisa de apoio, nem de golpe para sobreviver... pois nunca lhe vi trabalhando. Não sei onde trabalha... Se trabalha... Se é auto-suficiente, se é competente para trabalhar... Também não sei, se ser chefe de liderança de partido político é trabalho, se trabalhar com deputados é profissão, ainda mais nos dias de hoje. Também não sei se prestou algum concurso público, prova de títulos, realmente não sei.

Das coisas que eu sei — Se Marcelo ao invés de lançar-se candidato a deputado, num voto tão alto, por duas vezes, tivesse iniciado com humildade, com "pequenez" e "miudeza", como candidato a vereador, talvez teria tido êxito. Assim poderíamos avaliar sua competência como político, suas aulas de política seriam interessantes. Não precisaria ir a Portugal aprender política. Aprenderia na melhor das escolas: ao lado do povo na Câmara.

A mania de grandeza tem levado alguns à Espanha, Japão ou Portugal e outros, desprovidos da mania, à Câmara e ao Executivo.

Se fui maldozo em minhas palavras, o povo que assistiu a seus comícios pôde ver o Ratinho lhe dando apoio e vice-versa, pôde ver um de seus partidos o PRN do Collor de Mello, jactar-se do presidente.

Quando a seu suposto voto no Lula, só a uma o sabe ao certo.

Finalmente, sr. "comendador" Newton Puppi, posso não ser grandioso, grato e "experto" como o senhor, mas procurei com zelo seguir seu conselho: "crescer em tamanho e grandeza e não repetir os erros que o senhor cometeu".

Cresci, como outros, em minha "pequenez" e "miude-



O trator consegue arar no banhado com muita facilidade

Um trator Yamar-1050 D "turbo", com rodas especiais para trabalhar no banhado, está sendo testado por agricultores de Campo Largo que tem em suas propriedades, áreas com estas características. O teste está sendo feito pela empresa Daniel Implementos Agrícolas, de Araucária, que pretende investir na região. Os agricultores que tiveram acesso a máquina ficaram entusiasmados, a ponto de solicitarem ajuda do pessoal técnico da Emater, para decidirem, posteriormente, pelo investimento.

A primeira demonstração aconteceu na última terça-feira (09), na propriedade dos irmãos Elmo e Ivo Fiori, na Colônia Campina, onde existem grandes áreas de banhado, propícias para o plantio de arroz. O técnico da Emater, Miguel Burda Filho, que estava no local, disse que o equipamento pode ser usado com algumas vantagens, pelos agricultores que possuem área de banhado, devido às suas rodas de aço, acopladas aos pneus, que permitem maior estabilidade e distribuição de força, permitindo o trabalho em áreas de banhado onde qualquer outro trator afundaria.

Recuperação — A Colônia Campina possui uma grande área de banhado. Elmo Fiori disse que, antes da dragagem do Rio Cambuí, feita no governo de Afonso Portugal Guimarães, toda aquela área era alagada. "Depois conseguimos plantar e até deixar os animais pastando. Agora temos a possibilidade de exploração agrícola, o que nos permitirá uma melhor perspectiva de lucros", explicou.

O equipamento custa em torno de 19 mil dólares, além de rotativa, cerca de 2.100 dólares e as rodas de ferro, 600 dólares.

Tabela de preços

| PRODUTOS | LEMBRASUL | CHEMIN | DRUZIKI |
|---------------------------------------|-----------|--------|---------|
| Arroz parbolizado tipo 2 — 1kg | 93,20 | 91,00 | 93,60 |
| Açúcar (Diana) 1kg | 99,60 | 99,00 | 97,00 |
| Bombom 1kg | 49,80 | 71,00 | 53,00 |
| Batata 1kg | 71,80 | 54,00 | 91,00 |
| Bolacha água e sal (Todeschini) 500gr | 170,90 | 181,00 | 238,00 |
| Café (Alvorada) 500gr | 308,00 | 340,00 | 296,00 |
| Cebola 1kg | 53,40 | 35,00 | 44,00 |
| Feijão tipo 2 — 1kg | 57,30 | 145,00 | 139,00 |
| Farinha de mandioca (Pinduca) 1kg | 98,10 | 80,00 | 81,00 |
| Farinha de trigo especial 1kg | 94,50 | 87,00 | 92,00 |
| Leite (Ninho) 400gr | 355,00 | 365,00 | 385,00 |
| Margarina (Primor) 500gr | — | 228,00 | 205,00 |
| Massa de tomate (Elefante) 140gr | 60,10 | 87,00 | 59,00 |
| Macarrão com ovos (Todeschini) 500gr | 153,60 | 120,00 | 154,00 |
| Óleo de soja 900ml | 144,80 | 135,00 | 144,00 |
| Ovos 1dz | 99,00 | 85,00 | 100,00 |
| Pasta dental (Kolynos) 50gr | 117,30 | 75,00 | 97,00 |
| Papel higiênico (Lord) 40m | — | 20,00 | 18,90 |
| Sal (Diana) 1kg | 47,20 | 49,00 | 45,00 |
| Sabão em pedra (Guaifer) | 32,90 | 36,00 | 29,50 |
| Sabão em pó (Omo) 500gr | 213,20 | 214,00 | 165,00 |
| Tomate 1kg | 162,00 | 99,00 | 115,00 |

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, ontem (11) pela manhã, constatamos custo de CR\$ 2.448,00 no Chemin, CR\$ 2.518,10 no Druziki, CR\$ 2.581,70 no Lembrasul. Comparando-se os custos dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados verificamos aumento de 9,72% no Chemin, 15,23% no Druziki, e no Lembrasul 4,95%. O que resulta numa alta média de 9,96%.

Viva o Verão passeando de Bicicleta, saboreando os deliciosos Sorvetes caseiros Selecta do Mercado Chemim

Na compra dos produtos para sorvete selecta acima de CR\$ 500,00 troque por um cupom e concorra a uma Bicicleta Brisa Feminina

Sorteio dia 22/12/93

Boa sorte!

Receita Sorvete Chemim e Selecta

1 litro leite, 250gr de açúcar, 1 colher de sopa rasa de Liga. Bata no liquidificador em 3 minutos, divida em 3 vasilhas (Freezer por 4 horas). Retire do freezer um pote, bata na batedeira com uma colher de café de Emustab e uma colher de sopa rasa de Sabor. Bata bem por 5 minutos e repita a operação com os outros potes. Coloque frutas.

BOLETIM DA CÂMARA

RESUMO

Data: 8 de novembro de 1993, às 20 horas.

Sessão Ordinária da Câmara Municipal

Presenças: todos os vereadores, exceto Darley Adad (PFL). Pequeno número de público (cerca de 20 pessoas).

PROJETOS APROVADOS

Projeto de Lei n.º 025/93, do Executivo, autorizando a permuta de lote da Prefeitura com 541,40m2, por lote de propriedade de Antonio Silvio Maistrovicz e sua mulher, de 180,80 metros quadrados, situados no lugar denominada Nossa Senhora do Pilar. Aprovado em Regime de Urgência, com parecer favorável da Comissão Técnica competente.

Projeto de Lei n.º 026/93, do Executivo, prorrogando por mais 10 meses o prazo para que a Empresa Mineral Mottical Ltda promova a mudanças das instalações de produção de calcário. Tendo recebido parecer favorável da Comissão Técnica competente, foi aprovado por unanimidade, em Regime de Urgência.

PEDIDOS APROVADOS

Foram aprovados quatro requerimentos dos vereadores

Um requerimento do vereador Pedro Barausse

Foram aprovados quatro requerimentos dos vereadores

Dois requerimentos dos vereadores Pedro Barausse e Darci Andreassa

Para que se mantenha o estacionamento transversal da Rua Osvaldo Cruz, entre a Rua Marechal Deodoro e Rua Centenário, proibindo-se o estacionamento na margem direita.

Para que se mantenha o estacionamento transversal da Rui Barbosa, entre a Rua Marechal Deodoro e Rua Centenário, proibindo-se o estacionamento na margem esquerda.

Um requerimento do vereador Jurez Buttire de Oliveira

Informações do Secretário Municipal de Educação, Cultura e Esportes, quanto ao resultado final da oitava realização dos Jogos Abertos dos Trabalhadores de Campo Largo, nos seguintes termos:

I- Quantas equipes participaram;

II- Quantas empresas patrocinaram;

III- Número de modalidades disputadas;

IV- Se houve cobrança de taxa de inscrição, informar os valores;

V- Outras taxas, informar valores e tipos;

VI- Regulamento, enviar cópias;

VII- Destinação das verbas arrecadadas;

VIII- Relação de brindes (troféus, medalhas, etc) angariados;

IX- Relação de equipes vencedoras dos jogos

ACHILLES MUNARETTO

Ressaltou a realização do I Festival Literário de Campo Largo, encerrado na Casa da Cultura no último dia 5, com a premiação das poesias vencedoras, cartaz, slogan e show com o conjunto musical Os Gatos, de jovens campolegrenses. Parabenizou a Secretária Municipal de Educação, Cultura e Esportes, bem como os funcionários promotores do evento.

Defendeu a utilização do gás de xisto produzido em São Mateus do Sul (PR) cujo excedente de 100 mil metros cúbicos diários, poderiam ser utilizados por indústrias da região de Curitiba e pelas nossas de cerâmica em Campo Largo, com a construção de um gasoduto. Solicitou que a Câmara envie ofício ao governador do Estado, para que se façam estudos de viabilidade para execução desse projeto.

EDSON LEUCZ

Parabenizou a administração Emídio Pianoro Júnior pela realização do I Festival Literário de Campo Largo, ressaltando a importância das atividades que estão sendo desenvolvidas pela Casa da Cultura, obra construída pelo prefeito Afonso Portugal Guimarães. Destacou também o esforço e excelente trabalho que vem sendo desenvolvido pelos funcionários da Casa da Cultura.

Teceu comentários gerais sobre o Projeto de Lei n.º 021/93, de sua autoria, sobre regulamentação do uso de estabelecimentos em farmácias.

JOÃO MARIA ZANLORENSI

Reclamou do mau aten-

Vereador agradece apoio da Emater e PMAE



Jurez Buttire de Oliveira

Em recente pronunciamiento na Câmara Municipal, o vereador Jurez Buttire de Oliveira, que também é presidente do Conselho de Desenvolvimento do Distrito de Bateias, CDDB, analisou a importância do trabalho realizado pela Emater, quando da aquisição das bezerras que foram distribuídas a produtores da região pela metade do custo, sendo que a outra metade foi paga em sacas de milho, que após ser industrializado, foi distribuído às escolas do município.

Segundo o vereador, os técnicos da EMATER participaram diretamente da elaboração do projeto, cadastramento e documentação dos sócios beneficiados, transpor-

mas foram adquiridas, dando toda a orientação técnica, inclusive aplicando vacinas, medicamentos e realizando cirurgias, quando necessário. Foram feitas 560 visitas para que as bezerras chegassem saudas a sua idade adulta.

"Não podemos esquecer também, do minucioso trabalho de cálculos realizado pelo setor de merenda escolar do município, através das pessoas de Vera Beatriz C. Jacomasso, Glaci Magaton e Mara Magaton, para definir quanto cada escola teria direito do total arrecadado", disse Buttire, lembrando que sem este apoio teria tido maiores dificuldades para ser colocado em prática.

Descentralização da merenda já tem a sua comissão Municipal

Com a descentralização da merenda escolar, se fez necessário a criação da Comissão de Merenda Escolar em Campo Largo, para fiscalizar a melhor aplicação de verbas no setor. Esta Comissão, eleita no último dia quatro de novembro, na Casa da Cultura, ficou assim constituída:

Presidente: Vera Beatriz C. Jacomasso, vice-presidente: Glaci Terezinha Magaton, 1.º secretário: Hugo Ruthers, 2.º secretário: Wilma Kreitlow, 1.º tesoureiro: Gilmar Coltro, 2.º tesoureiro: Carlos Andrade Tamer, conselho fiscal: Vilma Wilsque, Percy Glazer Jr,

Estes nomes foram escolhidos entre representantes do Poder Público e segmentos organizados da sociedade, contando com representantes do setor financeiro da Prefeitura, PMAE, Câmara Municipal, Ministério Público, Conselho Tutelar, Documentação Escolar, Associação de Pais e Mestres das redes Estadual e Municipal, Vigilância Sanitária e Secretaria da Agricultura, não havendo remuneração para seus dirigentes e conselheiros.

Compete à C. M. E. planejar e executar a compra de gêneros alimentícios, assegurando a complementação alimentar de escolas da rede municipal de ensino, abrangendo também as escolas estaduais e entidades filantrópicas instaladas em Campo Largo, com os recursos provenientes de convênios, contribuições voluntárias, campanhas e promoções, emitindo relatórios a cada aquisição e distribuição às escolas.

"A Força do Juiz" estreia na Casa da Cultura

Dias 18, a partir das 20h30min, na Casa da Cultura, estreia a peça "A força do Juiz" do cubano Alejandro Casona. A peça será apresentada nos dias 18 e 19 e é a segunda apresentada pelo Grupo Teatral "Tô Afim", da Associação dos Funcionários da Incepa, e bem humorada, um caso de justiça onde muitas injustiças são cometidas.

Dirigido pelo ator, diretor e produtor de espetáculos, Lineu Portela, o grupo amador é formado por um elenco de onze pessoas, entre funcionários e dependentes da empresa Incepa, prometendo não somente divertir aos espectadores que se fizerem presentes, mas também dar sua contribuição para a "Campanha Contra a Fome", através da arrecadação de gêneros alimentícios não perecíveis e enlatados, que serão trocados por ingressos e com o apoio da Associação Comercial e da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes, beneficiarão as pessoas carentes do nosso município, através de nossas entidades assistencialistas.

Um bom exemplo de ajuda aos menos favorecidos, sendo que você também pode colaborar, além de divertir-se assistindo a peça, que após a estreia, será apresentada aos funcionários da Incepa, na própria empresa.

PEDRO A. BARAUSSE

"Perguntou ao presidente Darci Andreassa se a Câmara havia encaminhado pedido de informações do vereador Achilles Munareto ao Tribunal de Contas do Paraná. Foi informado pela presidência, que a Câmara não encaminhou ofício ao Tribunal de Contas, e sim recebeu ofício do TC, respondendo solicitação feita diretamente pelo vereador Achilles Munareto. O Tribunal esclareceu que o Município não está cometendo nenhuma irregularidade ao pagar aluguel residencial ao comandante da Polícia Militar.

"Questionando as constantes defesas feitas por Achilles em relação ao ex-prefeito Newton Puppi, Barausse sugeriu que Achilles convidasse o ex-prefeito para um debate público com Afonso Guimarães e Carlos Zanolrenzi. "Seria um excelente oportunidade para o Newton explicar ao povo o que foi fazer em suas viagens ao exterior, à Espanha, ao Japão, ao México... Acho que os três foram bons prefeitos, fizeram obras importantes, mas o Dr. Afonso ficou apenas quatro anos como prefeito, enquanto que o Newton e seu Carlos ficaram 12 anos de mandato cada um. E o Afonso acabou num politicagem, como o revanchismo político.

No tempo em que o Newton e Zanolrenzi foram prefeitos, a política era errada, que os dois chegaram a proibir a coleta de lixo na casa do adversário. O Zanolrenzi proibiu o Newton de cobrar o imposto de coleta de lixo. O Newton e seu Carlos também não tinham medo de cobrar o imposto de coleta de lixo. O Newton e seu Carlos também não tinham medo de cobrar o imposto de coleta de lixo. O Newton e seu Carlos também não tinham medo de cobrar o imposto de coleta de lixo.

JOSE LINO HAMM

Também reclamou do serviço de transporte coletivo, da empresa Campo Largo, que faz a linha Curitiba. Segundo o vereador, o serviço de ônibus pela estrada velha (Ferraria) é péssimo, e são constantes as reclamações de passageiros. O vereador recebeu denúncia de que o ônibus placa ABC 6815, que faz a linha estrada velha, não tem parado no ponto em frente ao Colégio D. Pedro II, no Batel, em Curitiba, prejudicando os alunos. O cobrador desse ônibus também não tem devolvido troco aos passageiros.

JUAREZ B. DE OLIVEIRA

Solicitou o envio de votos de pesar às famílias enlutadas de Verônica Rutana e Roseli Falat Baika, de Bateias.

"Destacou a importância dos VIII Jogos dos Trabalhadores e cobrou do secretário municipal de Educação, Cultura e Esportes, informações sobre a cobrança de taxas e nessa competição, bem como o destino do dinheiro arrecadado das equipes.

TRIBUNA

A calma política voltou